



Mata Atlântica

Degradação

1500
descobrimento
do Brasil

Extração do pau-brasil, utilizado para tintura de tecidos e construção



Séc. 17
monocultura
do café

O café destruiu as florestas que cobriam o Vale do Paraíba



Séc. 21
urbanização

Mais recentemente, a expansão urbana tem pressionando a mata

100%



Séc. 16
ciclo da cana-de-açúcar

Grandes áreas da Mata Atlântica foram destruídas



Séc. 20
industrialização

As matas passaram a ser derrubadas para alimentar as indústrias de papel e celulose

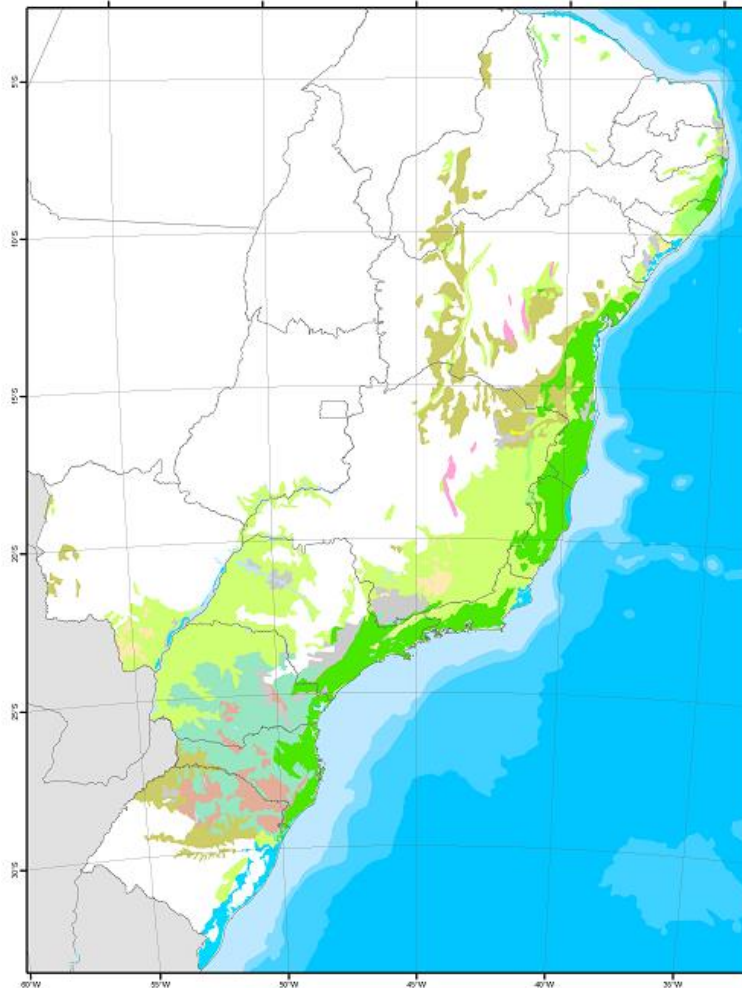


12,4%

MATA ATLÂNTICA

De acordo com o **Mapa da Área de Aplicação da Lei nº 11.428, de 2006**, segundo Decreto nº 6.660, de 21 de novembro de 2008, publicado no Diário Oficial da União de 24/11/2008.

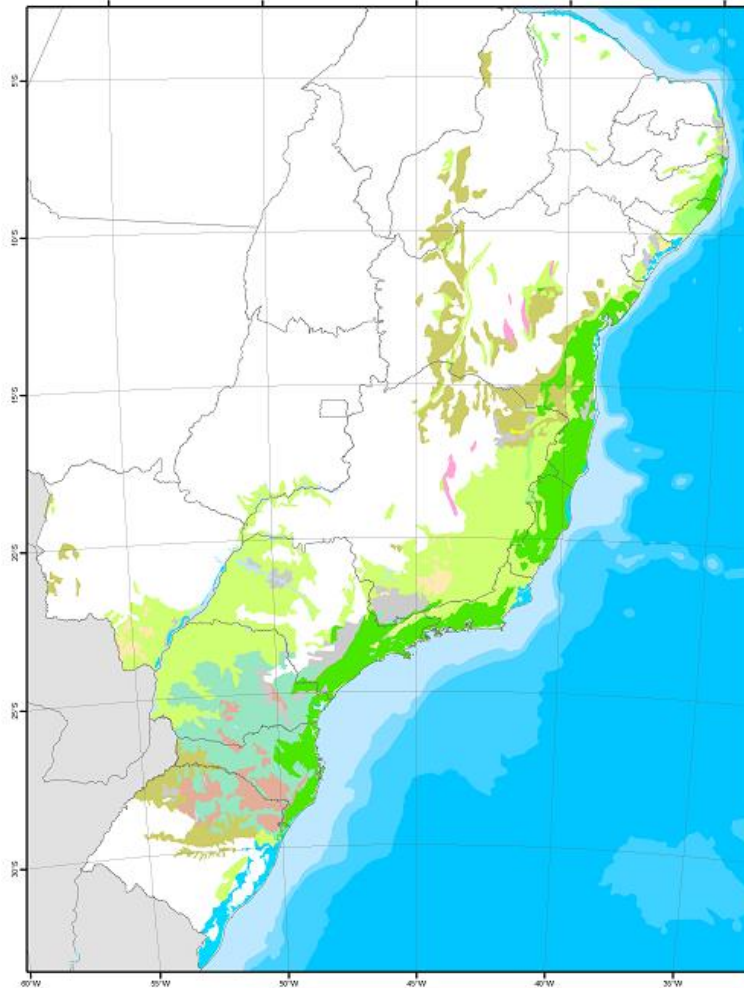
Fonte: IBGE, 2008



Lei 11.428/06 da Mata Atlântica

- FLORESTA OMBRÓFILA DENSA
- FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA
- FLORESTA OMBRÓFILA MISTA
- FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL
- FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL
- SAVANA
- SAVANA-ESTÉPICA
- ESTEPE
- ÁREAS DAS FORMAÇÕES PIONEIRAS
- CONTATOS
- REFÚGIOS VEGETACIONAIS
- MASSA D'ÁGUA

MATA ATLÂNTICA



De acordo com o **Mapa da Área de Aplicação da Lei nº 11.428, de 2006**, segundo Decreto nº 6.660, de 21 de novembro de 2008, publicado no Diário Oficial da União de 24/11/2008. (IBGE, 2008).

17 ESTADOS
sendo 14 ESTADOS NA COSTA

Mais de **72% da população brasileira**, ou seja, com base no Censo Populacional do IBGE, mais de **145 milhões de habitantes** em **3.429 municípios**, que correspondem a **61%** do Brasil.

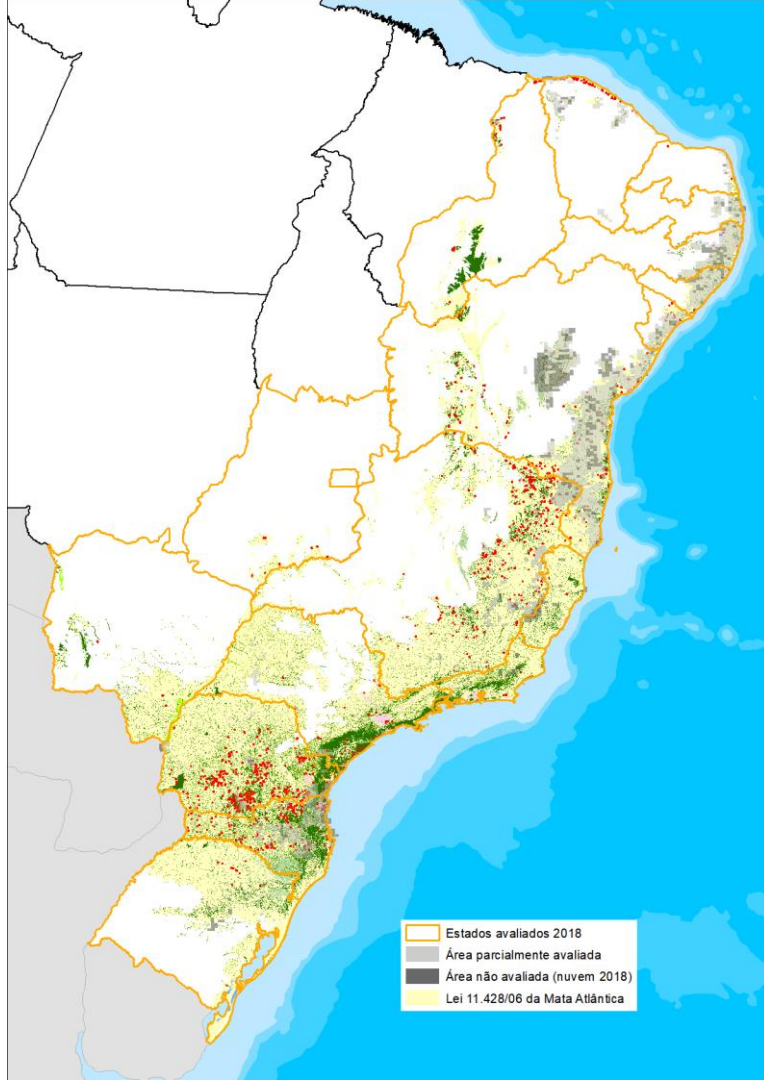
2.481 MUNICÍPIOS totalmente inseridos e mais **948** parcialmente no bioma Mata Atlântica (IBGE, 2014).

MATA ATLÂNTICA

Reduzida a **8,5%**

Soma das áreas de Mata Atlântica acima de 100ha representativas para a conservação da biodiversidade, denominados Maciços Florestais.

TODOS os **Fragmentos Florestais** acima de 3 hectares, totalizam **12,4%**



Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica

Realização:



Patrocínio:



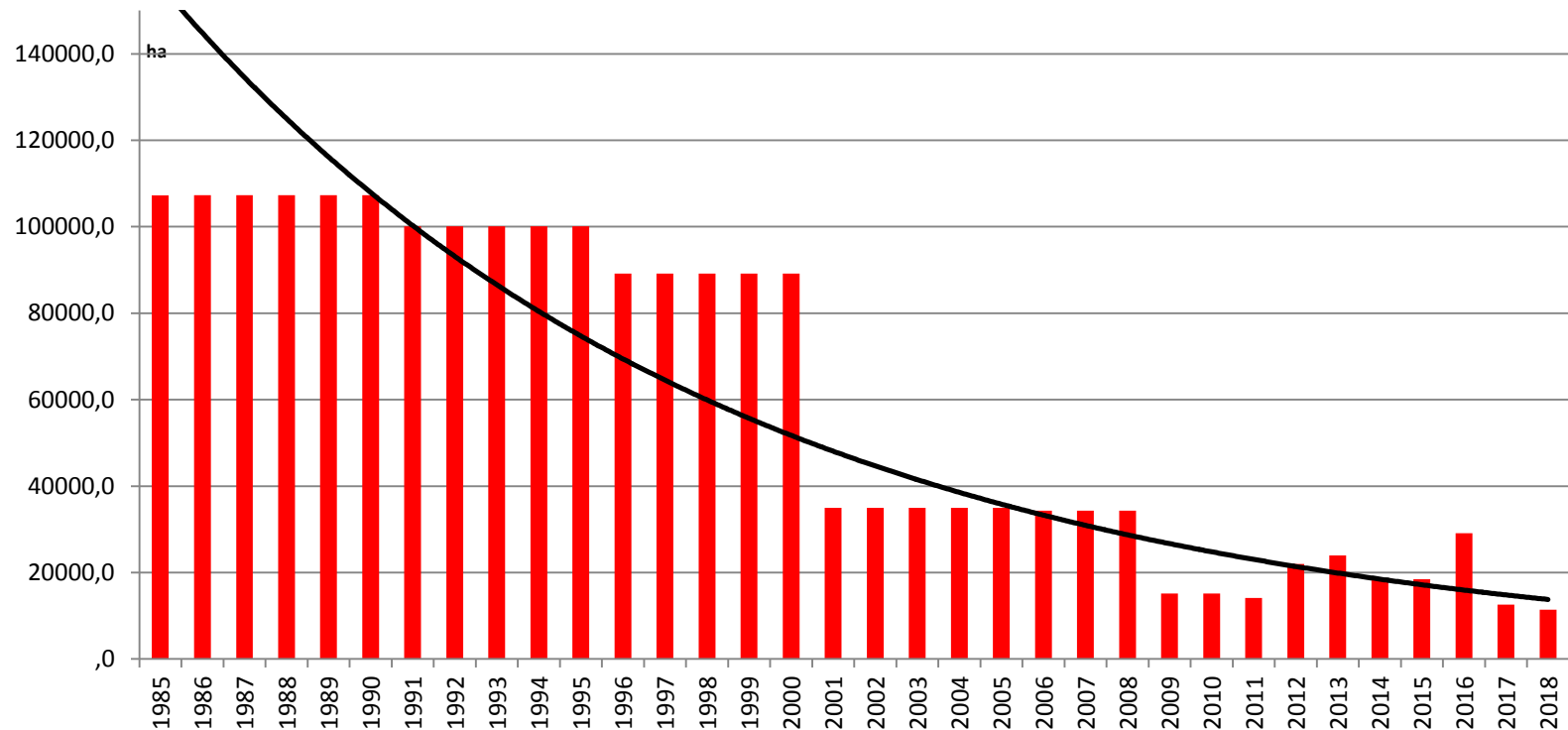
Execução Técnica:



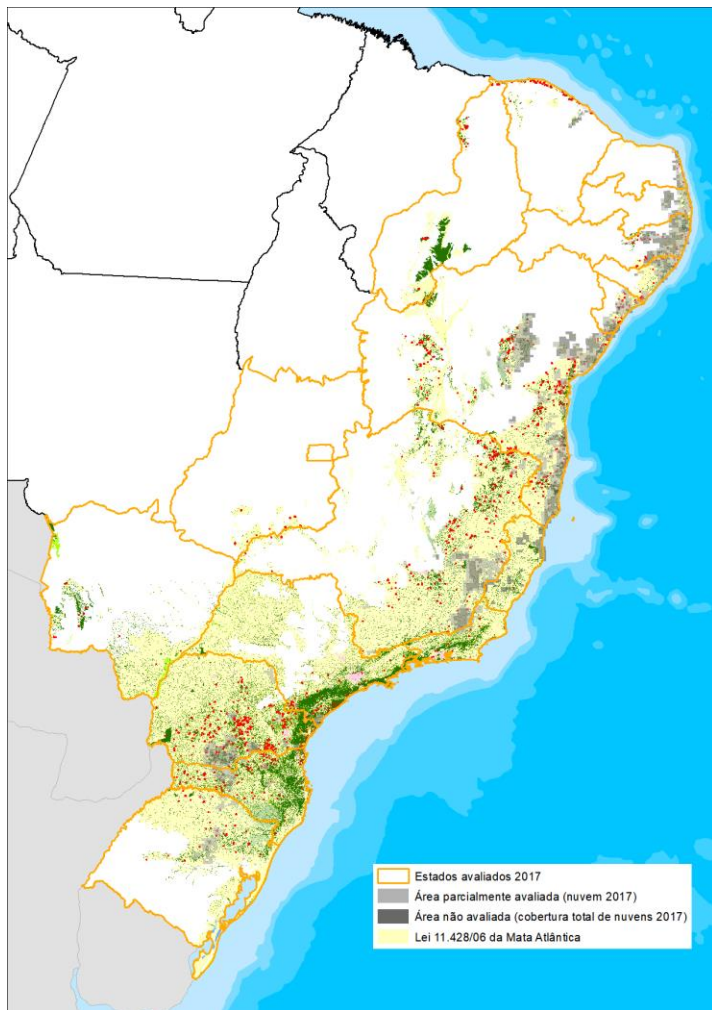
Desflorestamentos verificados:

Período 1985-1990:	536.480 ha
Período 1990-1995:	500.317 ha
Período 1995-2000:	445.952 ha
Período 2000-2005:	174.828 ha
Período 2005-2008:	102.938 ha
Período 2008-2010:	30.366 ha
Período 2010-2011:	14.090 ha
Período 2011-2012:	21.977 ha
Período 2012-2013:	23.948 ha
Período 2013-2014:	18.267 ha
Período 2014-2015:	18.433 ha
Período 2015-2016:	29.075 ha
Período 2016-2017:	12.562 ha
Período 2017-2018:	11.399 ha

Gráfico do histórico do Desmatamento e média exponencial:



FONTE: SOS Mata Atlântica/INPE



DESMATAMENTOS IDENTIFICADOS 2017-2018

Total de
desflorestamentos
Verificados nos 17
estados:

11.399 ha

Considerando os mesmos
17 estados do período
anterior, a redução foi de

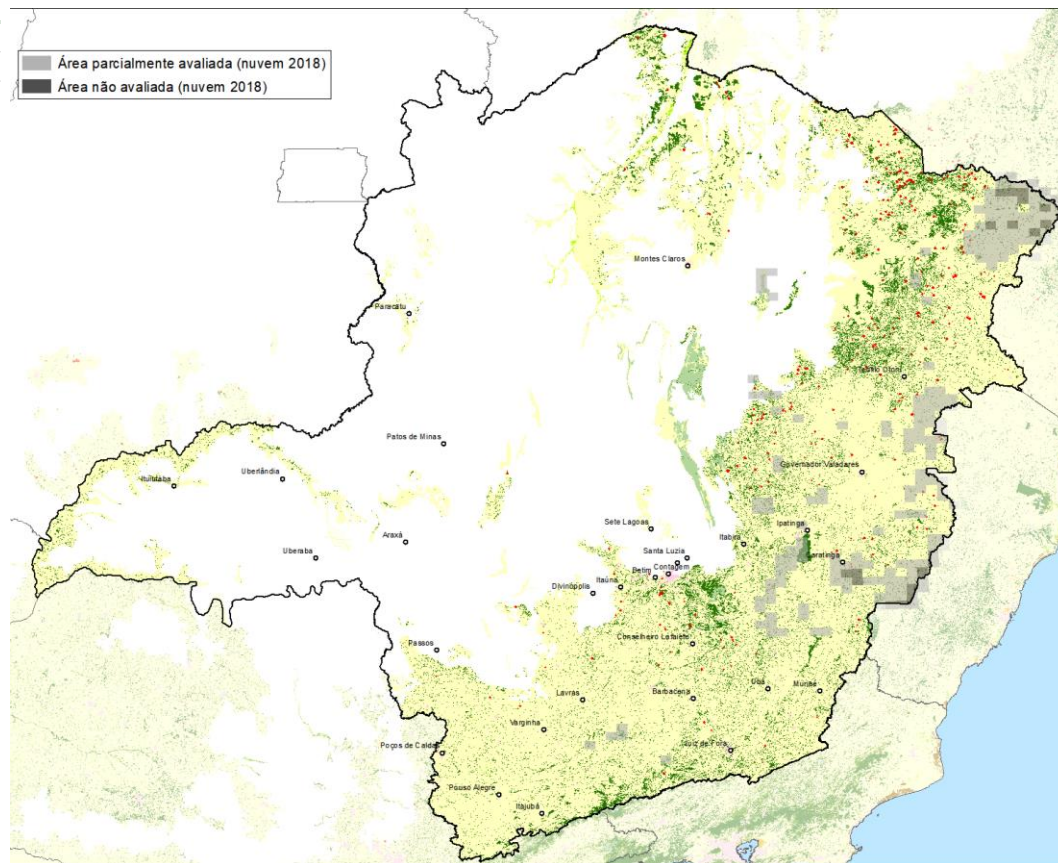
9,3%

DESFLORESTAMENTOS AVALIADOS ENTRE O PERÍODO 2017-2018

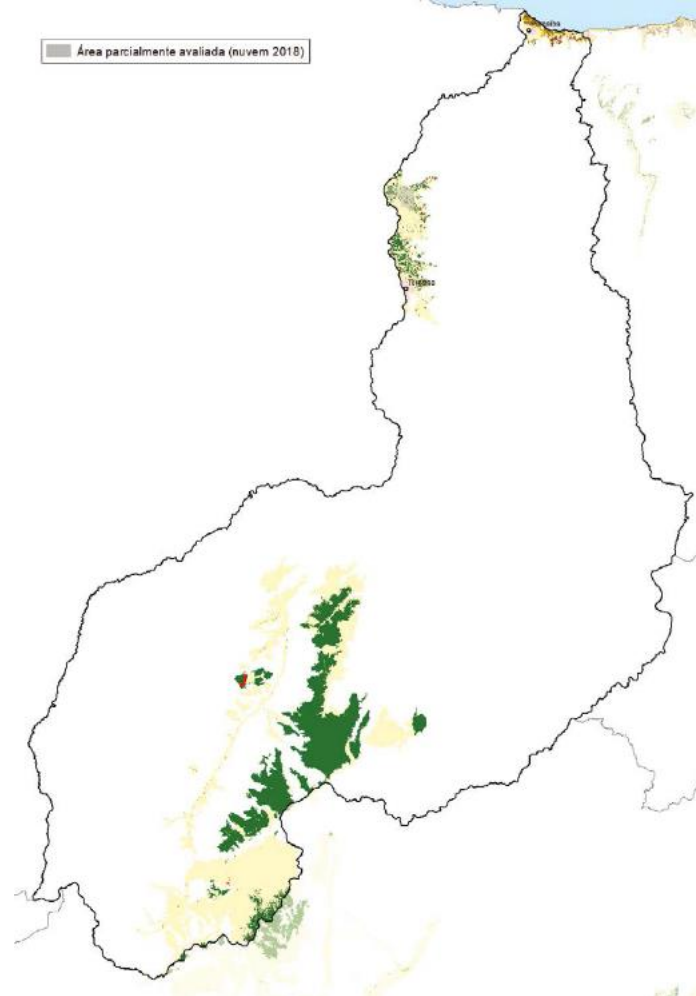
UF	Área UF	UF na Lei MA	%UF na LMA	Mata 2018	% mata	Dec. mata 17-18	Variação do anterior	Dec. mata 16-17
AL	2.777.724	1.524.618	55%	140.659	9.2%	8	-97%	259
BA	56.473.404	17.988.595	32%	2.004.746	11.1%	1.985	-51%	4.050
CE	14.892.047	866.120	6%	64.064	7.4%	7	56%	5
ES	4.609.503	4.609.503	100%	483.087	10.5%	19	316%	5
GO	34.011.087	1.190.184	3%	30.172	2.5%	289	75%	165
MG	58.651.979	27.622.623	47%	2.829.026	10.2%	3.379	8%	3.128
MS	35.714.473	6.386.441	18%	712.374	11.2%	140	21%	116
PB	5.646.963	599.487	11%	54.982	9.2%	33	-47%	63
PE	9.815.022	1.690.563	17%	198.346	11.7%	90	-75%	354
PI	25.157.775	2.661.841	11%	901.787	33.9%	2.100	42%	1.478
PR	19.930.768	19.637.895	99%	2.322.682	11.8%	2.049	25%	1.643
RJ	4.377.783	4.377.783	100%	820.164	18.7%	18	-64%	49
RN	5.281.123	350.994	7%	12.041	3.4%	13	-44%	23
RS	26.876.641	13.857.127	52%	1.092.336	7.9%	171	-15%	201
SC	9.573.618	9.573.618	100%	2.189.122	22.9%	905	52%	595
SE	2.191.508	1.019.753	47%	69.901	6.9%	98	-71%	340
SP	24.822.624	17.072.755	69%	2.344.483	13.7%	96	6%	90
	340.804.043	131.029.898	38%	16.269.972	12.4%	11.399	-9.3%	12.562

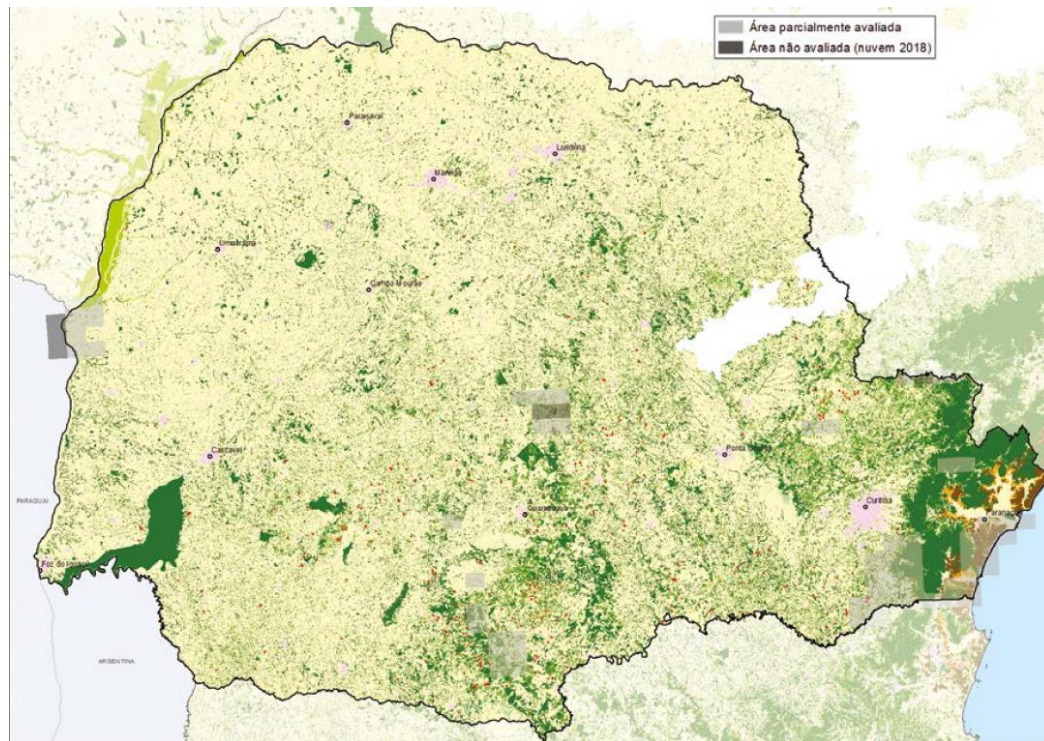
MINAS GERAIS

UF (áreas em hectares)	MG
Área UF	58.651.979
UF na Lei MA	27.622.623
Mata 2018	2.829.026
dec. mata 17-18	3.379
dec. mata 16-17	3.128
dec. mata 15-16	7.410
dec. mata 14-15	7.702
dec. mata 13-14	5.608
dec. mata 12-13	8.437
dec. mata 11-12	10.752
dec. mata 10-11	6.339
dec. mata 08-10	12.467
dec. mata 05-08	32.728
dec. mata 00-05	41.349
dec. mata 95-00	121.061
dec. mata 90-95	88.951
dec. mata 85-90	48.242
Apicum	
Banhados e Áreas alagadas	
Campos naturais	
Dunas	
Refúgio	328.558
Restinga herbácea	
Vegetação de várzea	40.721
Mangue	
Restinga arbórea	
dec. restinga 17-18	
Total Natural	3.198.304
% Total Natural	11,6%



UF (áreas em hectares)	PI
Área UF	25.157.775
UF na Lei MA	2.661.841
Mata 2018	901.787
dec. mata 17-18	2.100
dec. mata 16-17	1.478
dec. mata 15-16	3.125
dec. mata 14-15	2.926
dec. mata 13-14	5.626
dec. mata 12-13	6.633
dec. mata 11-12	2.658
dec. mata 10-11	
dec. mata 08-10	
dec. mata 05-08	
dec. mata 00-05	
dec. mata 95-00	
dec. mata 90-95	
dec. mata 85-90	
Apicum	1.192
Banhados e Áreas alagadas	
Campos naturais	
Dunas	6.079
Refúgio	
Restinga herbácea	11.254
Vegetação de várzea	1.507
Mangue	3.801
Restinga arbórea	9.296
dec. restinga 17-18	54
Total Natural	934.916
% Total Natural	35,1%

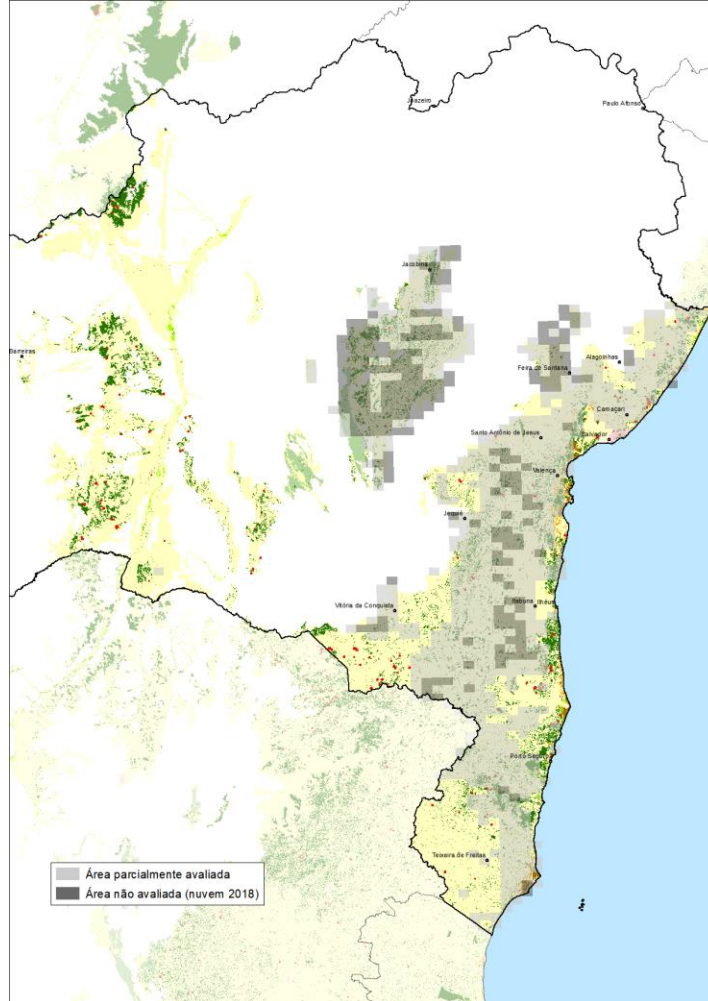




UF (áreas em hectares)	PR
Área UF	19.930.768
UF na Lei MA	19.637.895
Mata 2018	2.322.682
dec. mata 17-18	2.049
dec. mata 16-17	1.643
dec. mata 15-16	3.453
dec. mata 14-15	1.988
dec. mata 13-14	921
dec. mata 12-13	2.126
dec. mata 11-12	2.011
dec. mata 10-11	1.339
dec. mata 08-10	3.248
dec. mata 05-08	9.978
dec. mata 00-05	28.238
dec. mata 95-00	177.816
dec. mata 90-95	84.609
dec. mata 85-90	144.240
Apicum	168
Banhados e Áreas alagadas	
Campos naturais	28.199
Dunas	
Refúgio	
Restinga herbácea	798
Vegetação de várzea	86.155
Mangue	35.196
Restinga arbórea	100.010
dec. restinga 17-18	93
Total Natural	2.573.208
% Total Natural	13,1%

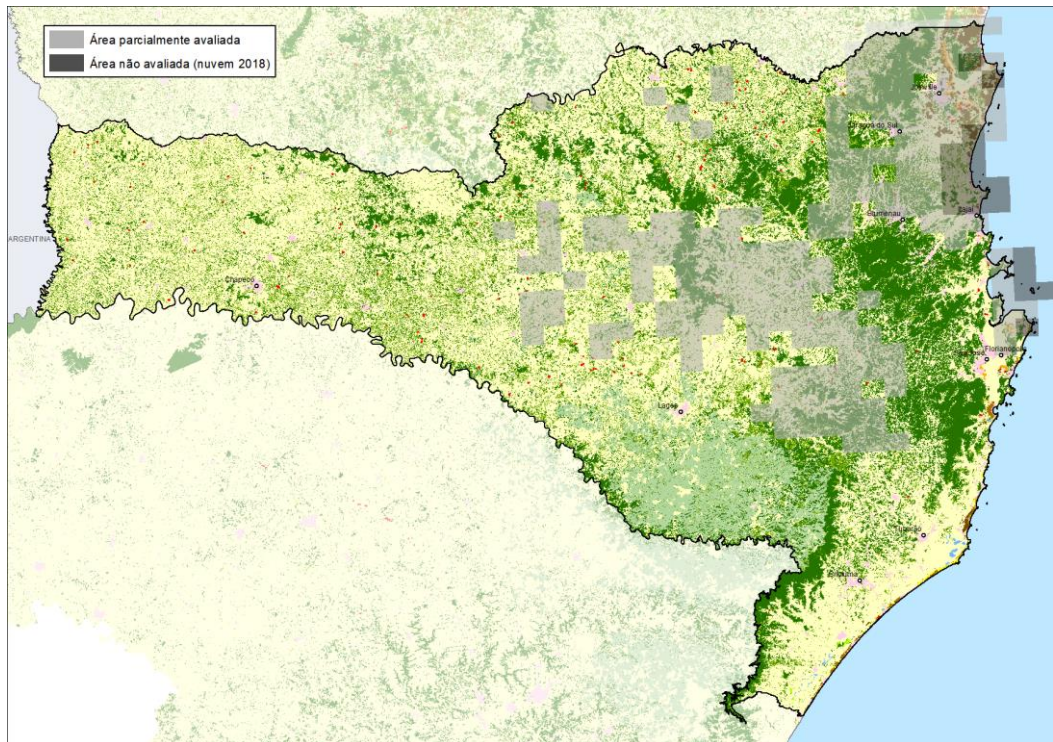
BAHIA

UF (áreas em hectares)	BA
Área UF	56.473.404
UF na Lei MA	17.988.595
Mata 2018	2.004.746
dec. mata 17-18	1.985
dec. mata 16-17	4.050
dec. mata 15-16	12.288
dec. mata 14-15	3.997
dec. mata 13-14	4.672
dec. mata 12-13	4.777
dec. mata 11-12	4.516
dec. mata 10-11	4.493
dec. mata 08-10	7.725
dec. mata 05-08	24.148
dec. mata 00-05	36.040
dec. mata 95-00	
dec. mata 90-95	
dec. mata 85-90	69.543
Apicum	4.380
Banhados e Áreas alagadas	978
Campos naturais	
Dunas	539
Refúgio	283.814
Restinga herbácea	51.535
Vegetação de várzea	62.141
Mangue	73.173
Restinga arbórea	35.511
dec. restinga 17-18	51
Total Natural	2.516.816
% Total Natural	14,0%



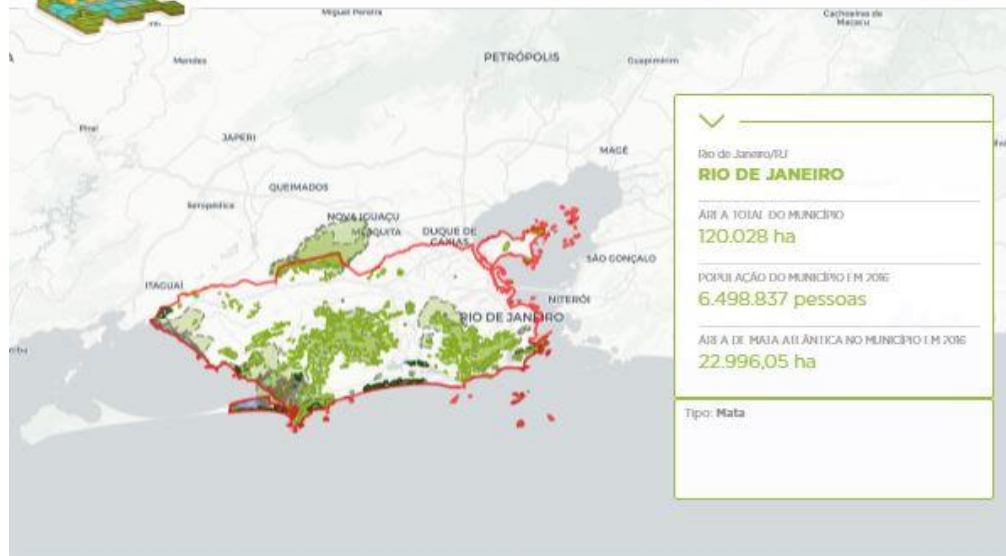
SANTA CATARINA

UF (áreas em hectares)	SC
Área UF	9.573.618
UF na Lei MA	9.573.618
Mata 2018	2.189.122
dec. mata 17-18	905
dec. mata 16-17	595
dec. mata 15-16	846
dec. mata 14-15	598
dec. mata 13-14	692
dec. mata 12-13	672
dec. mata 11-12	499
dec. mata 10-11	568
dec. mata 08-10	3.626
dec. mata 05-08	25.953
dec. mata 00-05	45.530
dec. mata 95-00	42.699
dec. mata 90-95	62.919
dec. mata 85-90	99.412
Apicum	527
Banhados e Áreas alagadas	4.269
Campos naturais	473.700
Dunas	5.623
Refúgio	
Restinga herbácea	9.021
Vegetação de várzea	2.771
Mangue	11.974
Restinga arbórea	59.171
dec. restinga 17-18	206
Total Natural	2.756.178
% Total Natural	28,8%



Atlas da Mata Atlântica





EXISTEM

22.996 hectares

DE MATA ATLÂNTICA EM
RIO DE JANEIRO

ESSA ÁREA EQUIVALE A MAIS DE

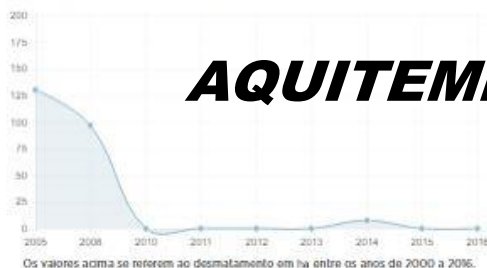


O TAMANHO DE UM CAMPO DE FUTEBOL

DADOS GERAIS

RANKING DE DESMATAMENTO

TAXA DE DESMATAMENTO - EVOLUÇÃO ANUAL



AQUITEMMATA.ORG.BR



Menos de 100 hectares (1 km²)

9 estados:

Alagoas

Ceará

Espírito Santo

Paraíba

Pernambuco

Rio de Janeiro

Rio Grande do Norte

Sergipe

São Paulo

Mata Atlântica

Degradação

Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica



Cobertura original

1.315.460 km²

Remanescentes atuais

12,4% da área original

Mata Atlântica

Importância



72% dos brasileiros
vivem na Mata Atlântica



17 estados
3.429 municípios



70% do PIB



Mata Atlântica

Importância

*Rica biodiversidade
7 Bacias Hidrográficas
Protege os mananciais e
fluxos hídricos*

*Regula o Clima
Rico Patrimônio histórico e
cultural
Comunidades tradicionais*

*Protege as encostas e
Garante a fertilidade do solo*

*Fonte de alimentos e
remédios*

*Qualidade de vida,
saúde e bem estar*



Mata Atlântica

Espécies



15,7 mil
espécies de plantas
8 mil endêmicas

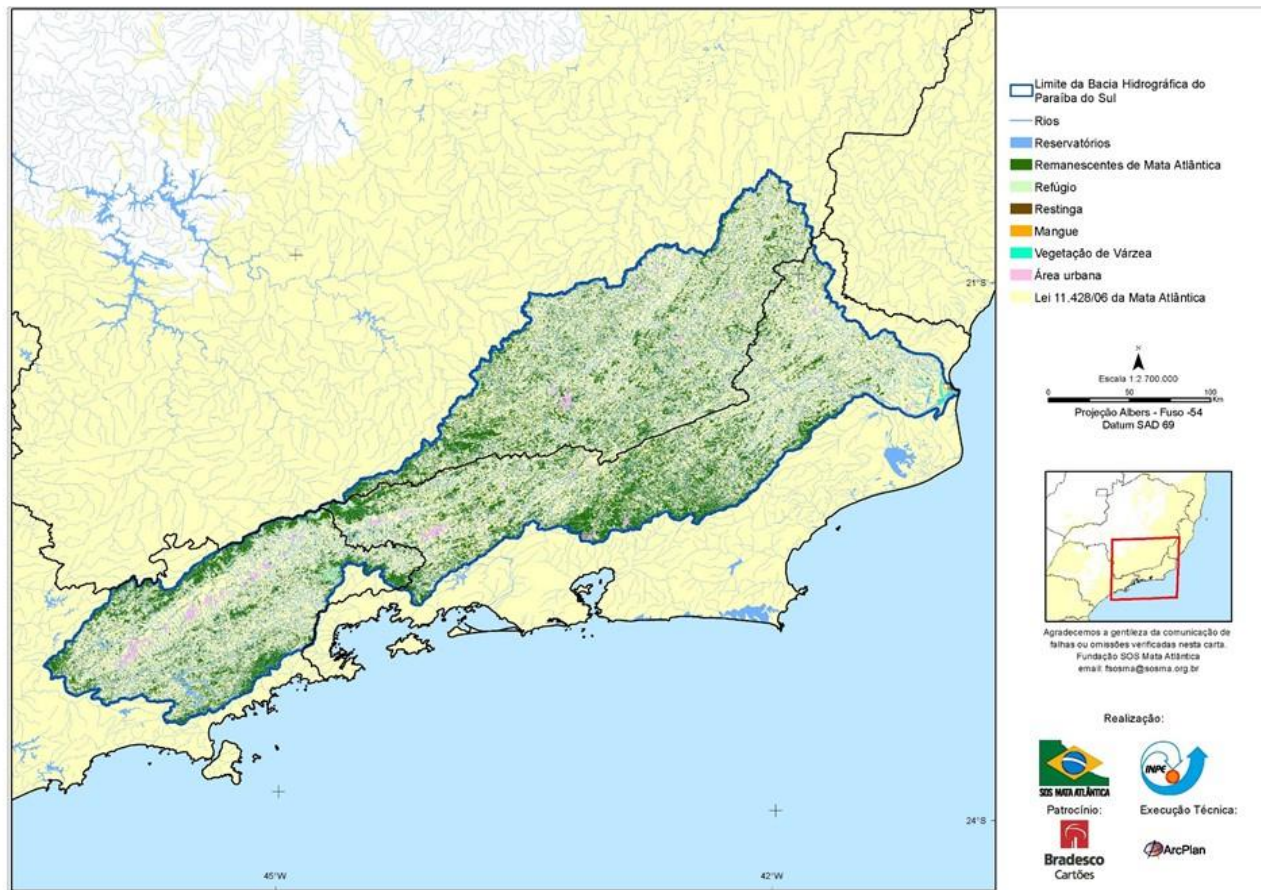


200
espécies de répteis



992
espécies de aves

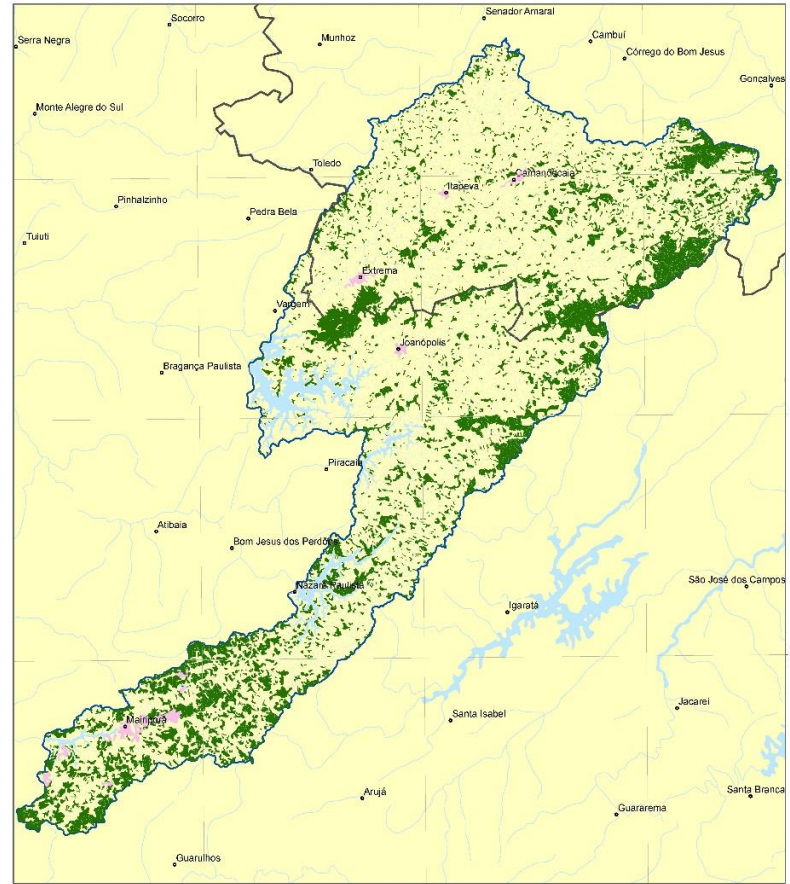
7 DAS 9 BACIAS HIDROGRÁFICAS



7 DAS 9 BACIAS HIDROGRÁFICAS

Remanescentes Florestais da Mata Atlântica 2013

Bacia Hidrográfica do Cantareira



Causas



MATA ATLÂNTICA



Restauração Florestal




**Valorização dos
Parques e Reservas**



Água Limpa



Proteção do Mar



Causas

Restauração Florestal

O Brasil assumiu compromissos internacionais de recuperação das florestas, aderiu ao Desafio de Bonn e à Iniciativa 20x20. No Acordo de Paris sobre mudanças climáticas, incluiu como meta restaurar 12 milhões de hectares de florestas e implementar 5 milhões de hectares de sistemas com integração entre lavoura, pecuária e floresta, até 2030, além de recuperar mais de 5 milhões de pastagens degradadas até 2020. Com apenas 12,4% da vegetação original, a Mata Atlântica é o bioma que mais deve ser beneficiado por esta meta de restauração.

A SOS Mata Atlântica atua para mobilizar o poder público, instituições privadas, proprietários de terra e a sociedade civil com o objetivo de recuperar a floresta a partir da implementação da Lei do Código Florestal (12.651/12) e de seus instrumentos que garantem a transparência e a sistematização das informações sobre o uso do solo e a regularização ambiental das propriedades rurais.



Causa

Valorização dos Parques e Reservas

As UCs são espaços especialmente protegidos por lei e, na Mata Atlântica, existem mais de 2.300 delas. Destaca-se o papel do setor privado, que é responsável pela criação e manutenção de mais de 1.000 Reservas Particulares.

O conjunto das UCs, que são popularmente conhecidos como parques, na Mata Atlântica está sob influência dos centros urbanos e próximos das pessoas. Para garantir a conservação dessas áreas é muito importante fortalecer a sua gestão, valorizar a presença nesses espaços e engajar a sociedade, seja pela participação nos conselhos ou em projetos de pesquisa, educação ambiental ou visitação.

A SOS Mata Atlântica atua para dar visibilidade, estimular a visitação, aumentar e consolidar as Unidades de Conservação, ampliando o protagonismo da sociedade civil, dos órgãos ambientais e dos proprietários privados. Trabalha pela implementação da Lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (9.985/2000) e para destravar o acesso aos recursos financeiros destinados à criação, manutenção e gestão desses espaços, assim como para estabelecer mais incentivos para as reservas particulares.

Causas

Água Limpa

A qualidade da água sofre interferências diversas decorrentes dos modos de utilização do solo, conservação ou degradação da floresta e dos diferentes usos da água, que são: abastecimento público e consumo humano, sustentação da vida aquática e equilíbrio ambiental, geração de energia, lazer, irrigação, indústria, navegação, composição da paisagem e do ambiente, além da diluição de resíduos industriais e esgoto.

A água é indicador da qualidade da gestão ambiental, saúde pública, conservação de florestas e é o que melhor sinaliza as mudanças do clima para a sociedade.

A SOS Mata Atlântica luta pela despoluição dos rios da Mata Atlântica por meio do levantamento de dados da qualidade da água com voluntários e mobilização da sociedade civil. Atua para implementação e aprimoramento da Lei da Política Nacional de Recursos Hídricos - PNRH (9.433/97), trabalhando prioritariamente pelo fim dos rios de classe 4.



Causa

Proteção do Mar

Com 50,7 milhões de pessoas vivendo próximas ao mar e 4 milhões de famílias dependendo economicamente dos recursos marinhos, construir um modelo que concilie a conservação ambiental, atividades econômicas sustentáveis e a preservação do patrimônio cultural das populações é fundamental. E o primeiro passo para isso é inovar na maneira de legislar sobre o tema.

A SOS Mata Atlântica atua para ampliar as áreas marinhas protegidas e mobiliza a sociedade para a construção e aprovação do Projeto de Lei do Mar (6.969/13), que prevê o equilíbrio entre a conservação dos ecossistemas costeiros e marinhos e os usos dos seus recursos, como petróleo, pesca, navegação e turismo.



**Atlas dos Remanescentes Florestais
da Mata Atlântica**

Período 2017-2018

Realização:



Patrocínio:



Execução Técnica:



**Fundação SOS Mata Atlântica
Marcia Hirota**

E-mail: marcia@sosma.org.br

Tel. (11) 3262-4088

**Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
Ieda Ieda Del'Arco Sanches**

E-mail: ieda.sanches@inpe.br

Tel. (12) 3208-6505

Arcplan

Marcos Rosa

E-mail: mrosa@arcplan.com.br

Tel. (11) 2532-1219

Mata Atlântica

SOS Mata Atlântica

A **Fundação SOS Mata Atlântica** é uma ONG ambiental brasileira criada em 1986. Atua na promoção de políticas públicas por meio do monitoramento do bioma, produção de estudos, projetos demonstrativos, diálogo com setores públicos e privados, aprimoramento da legislação ambiental, comunicação e engajamento da sociedade em prol de água limpa, valorização dos parques e reservas, proteção do mar e recuperação da floresta que é a casa da maioria dos brasileiros.



Mata Atlântica

SOS Mata Atlântica

Missão

Inspirar a sociedade na defesa da Mata Atlântica.

Visão

Ter transformado valores e atitudes em prol da Mata Atlântica.





Causa

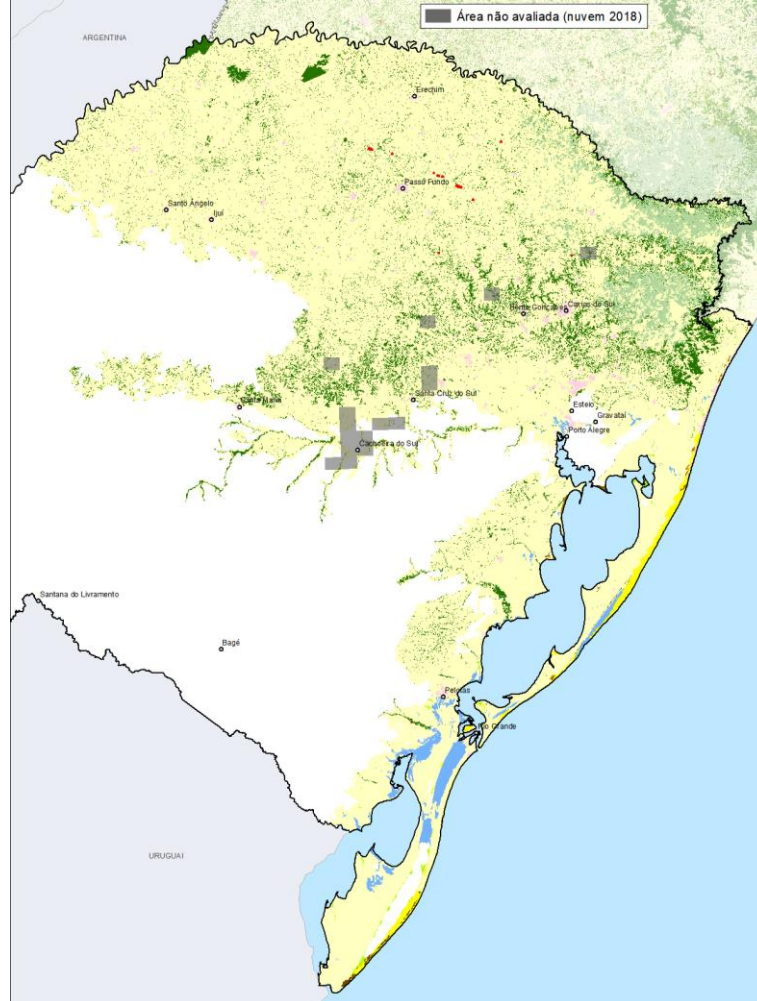
Mata Atlântica

Esse foi o primeiro bioma brasileiro a ser foco de vários exercícios de planejamento de conservação, que culminaram em um plano estratégico para todo bioma que, hoje, é o único assegurado por lei.

A Lei da Mata Atlântica (11.428/2006), que foi uma conquista da sociedade, regulamenta a proteção e a utilização da biodiversidade e recursos dessa floresta. A Fundação SOS Mata Atlântica participou ativamente da criação e mobilização para a aprovação dessa lei – o principal instrumento de proteção do bioma, que é aplicado localmente por meio do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA). A Fundação monitora o bioma com o objetivo de coibir o desmatamento ilegal e contribuir para a aplicação da lei.

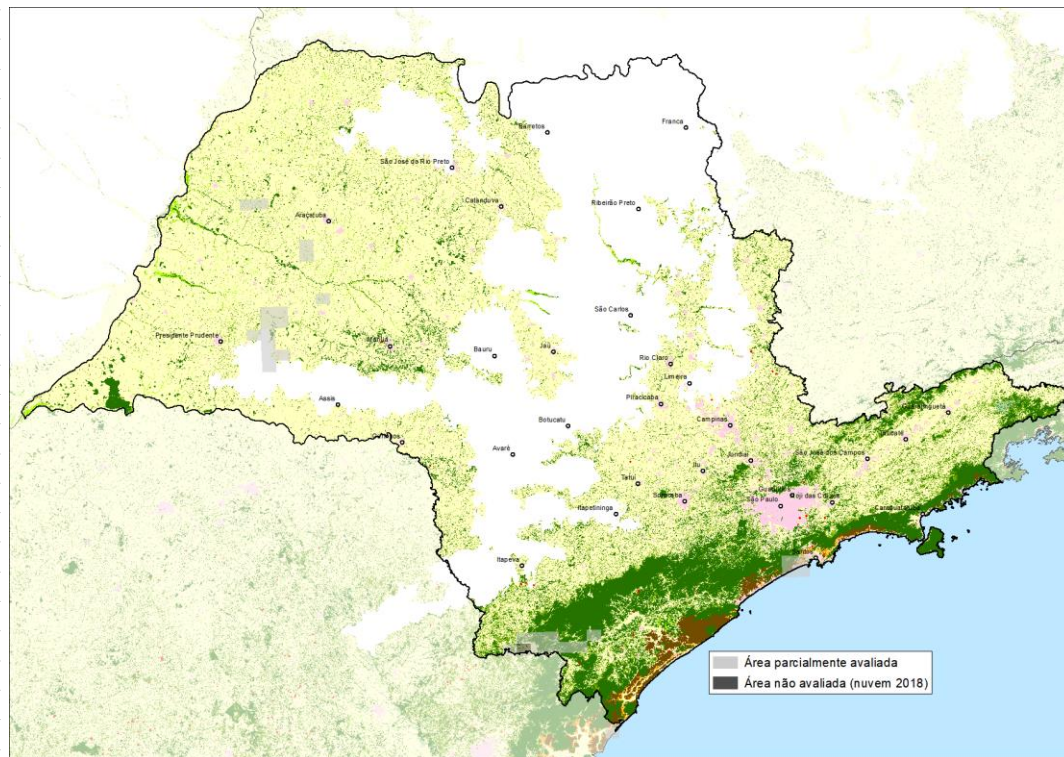
RIO GRANDE DO SUL

UF (áreas em hectares)	RS
Área UF	26.876.641
UF na Lei MA	13.857.127
Mata 2018	1.092.336
dec. mata 17-18	171
dec. mata 16-17	201
dec. mata 15-16	245
dec. mata 14-15	160
dec. mata 13-14	40
dec. mata 12-13	142
dec. mata 11-12	99
dec. mata 10-11	111
dec. mata 08-10	1.864
dec. mata 05-08	3.117
dec. mata 00-05	2.975
dec. mata 95-00	11.243
dec. mata 90-95	28.793
dec. mata 85-90	49.450
Apicum	
Banhados e Áreas alagadas	181.668
Campos naturais	468.246
Dunas	102.021
Refúgio	
Restinga herbácea	8.626
Vegetação de várzea	16.842
Mangue	
Restinga arbórea	13.871
dec. restinga 17-18	
Total Natural	1.883.610
% Total Natural	13,6%



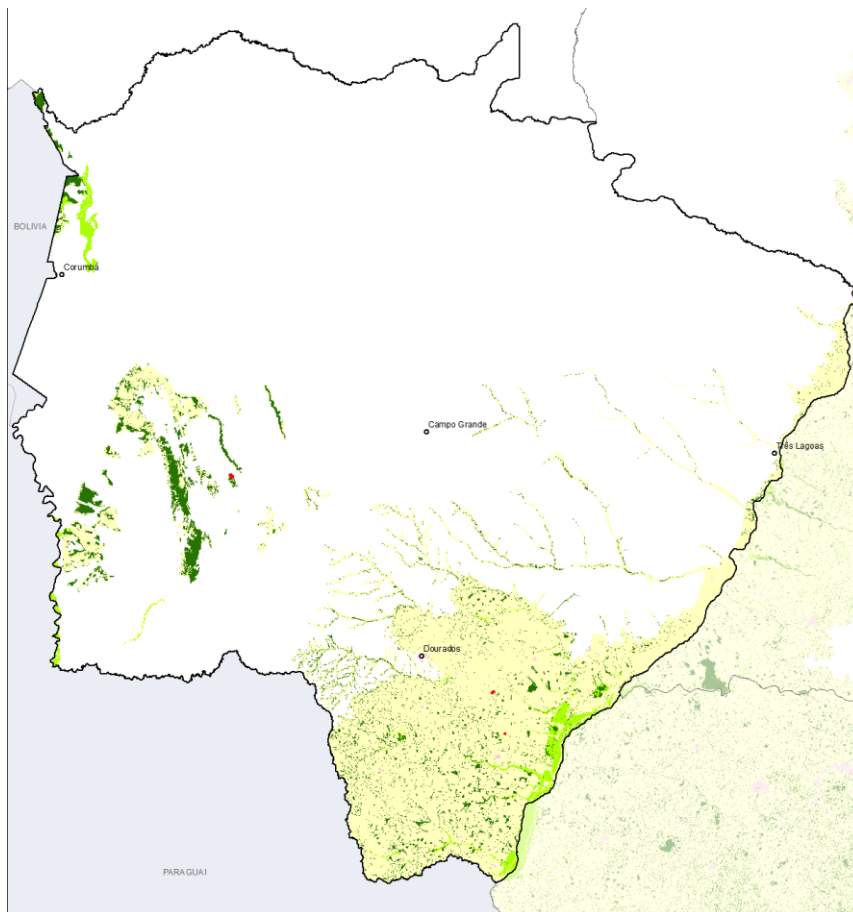
SÃO PAULO

UF (áreas em hectares)	SP
Área UF	24.822.624
UF na Lei MA	17.072.755
Mata 2018	2.344.483
dec. mata 17-18	96
dec. mata 16-17	90
dec. mata 15-16	698
dec. mata 14-15	45
dec. mata 13-14	61
dec. mata 12-13	94
dec. mata 11-12	190
dec. mata 10-11	204
dec. mata 08-10	514
dec. mata 05-08	2.455
dec. mata 00-05	4.670
dec. mata 95-00	50.458
dec. mata 90-95	67.400
dec. mata 85-90	61.720
Apicum	351
Banhados e Áreas alagadas	
Campos naturais	
Dunas	
Refúgio	14.815
Restinga herbácea	68
Vegetação de várzea	159.855
Mangue	26.012
Restinga arbórea	229.768
dec. restinga 17-18	23
Total Natural	2.775.351
% Total Natural	16,3%



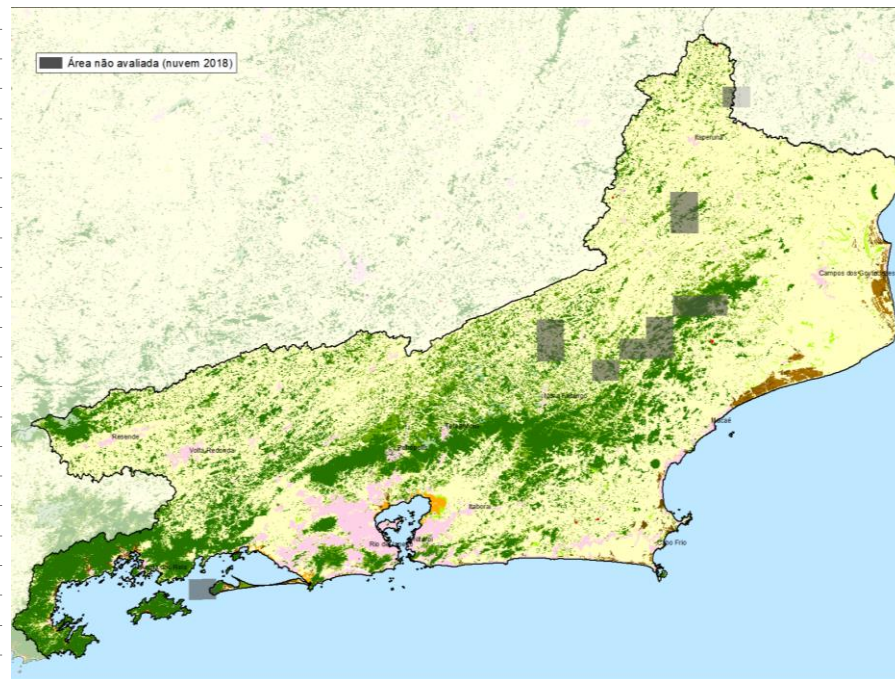
MATO GROSSO DO SUL

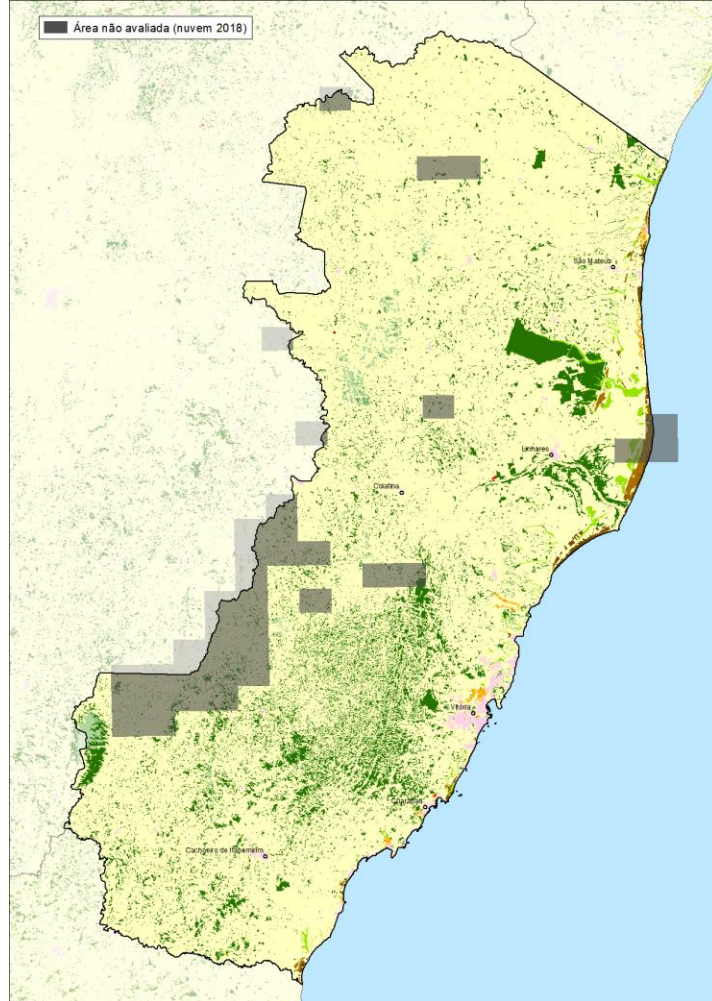
UF (áreas em hectares)	MS
Área UF	35.714.473
UF na Lei MA	6.386.441
Mata 2018	712.374
dec. mata 17-18	140
dec. mata 16-17	116
dec. mata 15-16	265
dec. mata 14-15	263
dec. mata 13-14	527
dec. mata 12-13	568
dec. mata 11-12	49
dec. mata 10-11	588
dec. mata 08-10	117
dec. mata 05-08	2.215
dec. mata 00-05	10.560
dec. mata 95-00	18.256
dec. mata 90-95	4.197
dec. mata 85-90	13.357
Apicum	
Banhados e Áreas alagadas	
Campos naturais	
Dunas	
Refúgio	
Restinga herbácea	
Vegetação de várzea	266.384
Mangue	
Restinga arbórea	
dec. restinga 17-18	
Total Natural	978.758
% Total Natural	15,3%



RIO DE JANEIRO

UF (áreas em hectares)	RJ
Área UF	4.377.783
UF na Lei MA	4.377.783
Mata 2018	820.164
dec. mata 17-18	18
dec. mata 16-17	49
dec. mata 15-16	37
dec. mata 14-15	27
dec. mata 13-14	12
dec. mata 12-13	11
dec. mata 11-12	40
dec. mata 10-11	51
dec. mata 08-10	247
dec. mata 05-08	1.039
dec. mata 00-05	628
dec. mata 95-00	4.096
dec. mata 90-95	140.372
dec. mata 85-90	30.579
Apicum	549
Banhados e Áreas alagadas	
Campos naturais	
Dunas	
Refúgio	14.810
Restinga herbácea	25.029
Vegetação de várzea	16.798
Mangue	12.106
Restinga arbórea	27.741
dec. restinga 17-18	
Total Natural	917.196
% Total Natural	21,0%



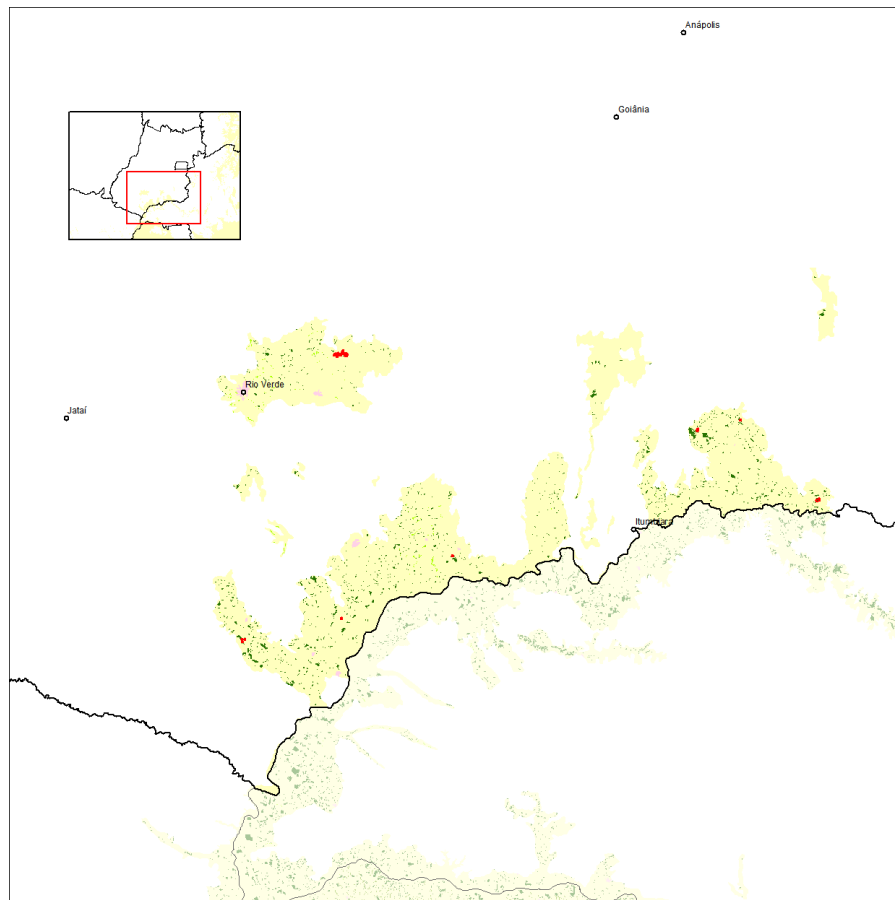


ESPÍRITO SANTO

UF (áreas em hectares)	ES
Área UF	4.609.503
UF na Lei MA	4.609.503
Mata 2018	483.087
dec. mata 17-18	19
dec. mata 16-17	5
dec. mata 15-16	330
dec. mata 14-15	153
dec. mata 13-14	20
dec. mata 12-13	14
dec. mata 11-12	25
dec. mata 10-11	364
dec. mata 08-10	237
dec. mata 05-08	573
dec. mata 00-05	778
dec. mata 95-00	16.935
dec. mata 90-95	22.428
dec. mata 85-90	19.212
Apicum	1.002
Banhados e Áreas alagadas	
Campos naturais	
Dunas	19
Refúgio	31.032
Restinga herbácea	14.205
Vegetação de várzea	31.396
Mangue	7.424
Restinga arbórea	12.997
dec. restinga 17-18	
Total Natural	581.163
% Total Natural	12,6%

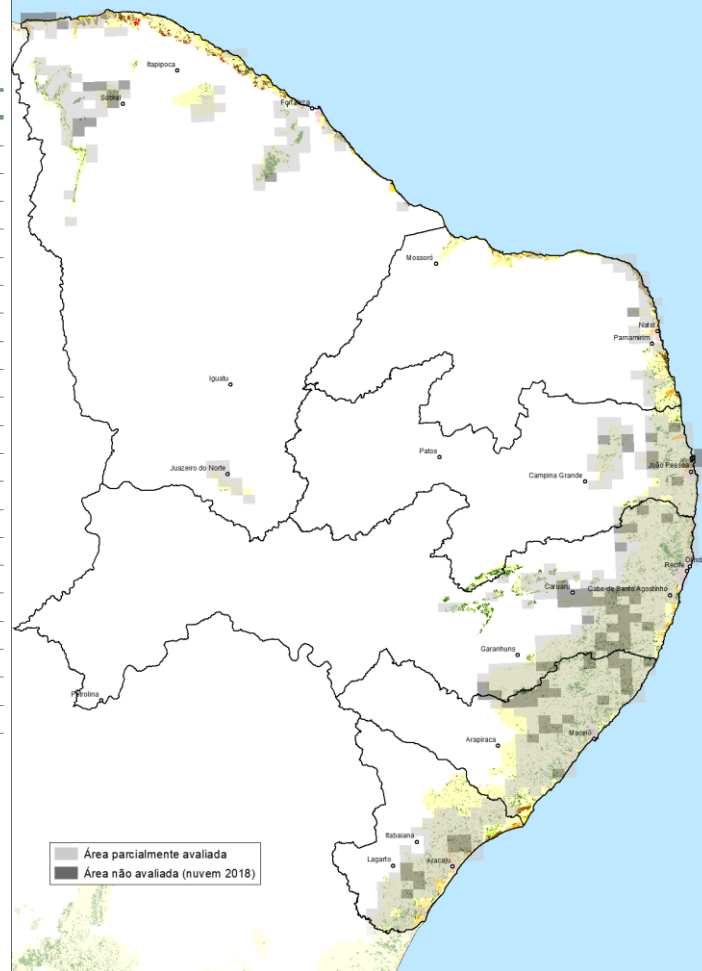
GOIÁS

UF (áreas em hectares)	GO
Área UF	34.011.087
UF na Lei MA	1.190.184
Mata 2018	30.172
dec. mata 17-18	289
dec. mata 16-17	165
dec. mata 15-16	149
dec. mata 14-15	34
dec. mata 13-14	25
dec. mata 12-13	50
dec. mata 11-12	31
dec. mata 10-11	33
dec. mata 08-10	320
dec. mata 05-08	733
dec. mata 00-05	4.059
dec. mata 95-00	3.388
dec. mata 90-95	648
dec. mata 85-90	725
Apicum	
Banhados e Áreas alagadas	
Campos naturais	
Dunas	
Refúgio	
Restinga herbácea	
Vegetação de várzea	3.131
Mangue	
Restinga arbórea	
dec. restinga 17-18	
Total Natural	33.304
% Total Natural	2,8%

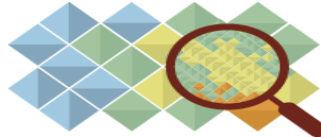


NORDESTE

UF (áreas em hectares)	AL	CE	PB	PE	RN	SE
Área UF	2.777.724	14.892.047	5.646.963	9.815.022	5.281.123	2.191.508
UF na Lei MA	1.524.618	866.120	599.487	1.690.563	350.994	1.019.753
Mata 2018	140.659	64.064	54.982	198.346	12.041	69.901
dec. mata 17-18	8	7	33	90	13	98
dec. mata 16-17	259	5	63	354	23	340
dec. mata 15-16	11	9	32	16	-	160
dec. mata 14-15	4	3	11	136	23	363
dec. mata 13-14	14		6	32		10
dec. mata 12-13	17	4	-	155	109	137
dec. mata 11-12	138	-	-	128	-	839
Apicum	124	3.578	292	480	2.714	563
Banhados e Áreas alagadas	591		1.601	20	725	
Campos naturais						
Dunas	3.019	37.091			11.339	1.880
Refúgio						
Restinga herbácea	5.754	9.726	416		19.997	8.838
Vegetação de várzea	713	472	1.014	381	2.169	4.145
Mangue	5.359	15.227	11.565	15.230	12.418	24.597
Restinga arbórea	2.342	59.731	672		21.020	4.766
dec. restinga 17-18		804	33		4	
Total Natural	158.561	189.890	70.541	214.456	82.423	114.689
% Total Natural	10,4%	21,9%	11,8%	12,7%	23,5%	11,2%



CO-CRIADORES



MAPBIOMAS ALERTA

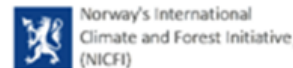
Iniciativa



Apoio institucional



Apoio financeiro





Categorias

Países

Territórios

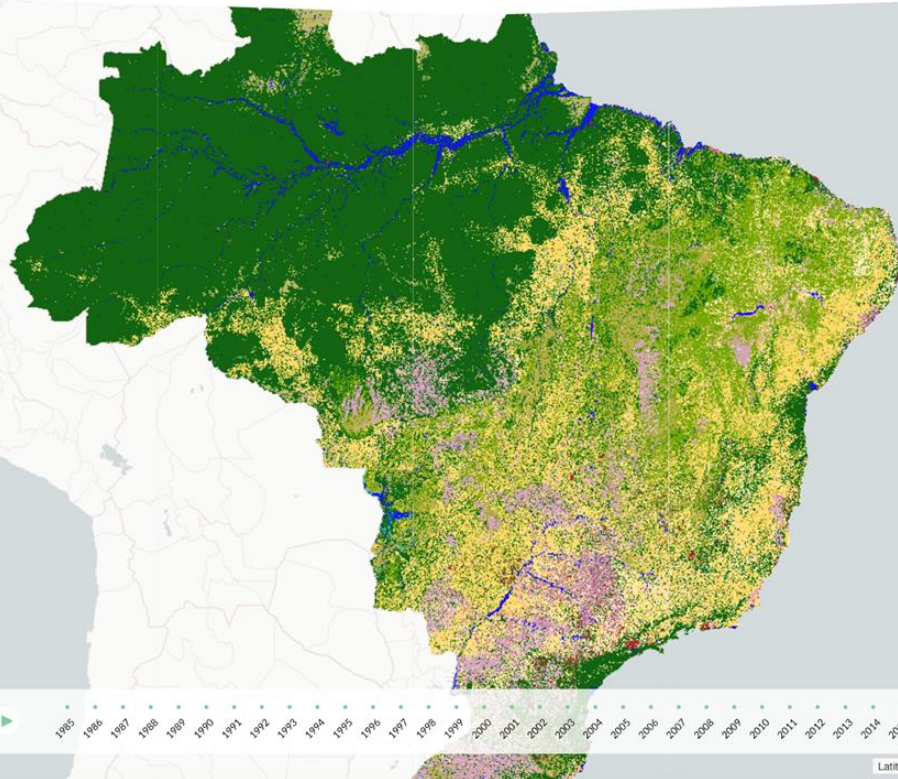
BRASIL (País)

Classes Imagem de fundo Camadas Infraestrutura CAR

Clique aqui e veja a descrição das classes

☒ Selecionar todas as classes

- 1 Floresta
 - 1.1 Floresta Natural
 - 1.1.1 Formação Florestal
 - 1.1.2 Formação Savânica
 - 1.1.3 Mangue
 - 1.2 Floresta Plantada
- 2 Formação Natural não Florestal
 - 2.1 Área Úmida Natural não Florestal
 - 2.2 Formação Campestre (Campo)
 - 2.3 Outra Formação não Florestal
 - 2.4 Apicum
- 3 Agropecuária
 - 3.1 Pastagem
 - 3.2 Agricultura



Cobertura

Transições

Qualidade

DADOS DE COBERTURA

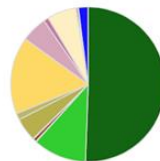
Tipo

Cobertura

Passe o mouse por cima do gráfico para visualizar os valores obtidos.

Ano: 2017

Território(s): BRASIL



750M

500M

250M

Latitude: -5,0578 Longitude: -58,4033

Leaflet | © OpenStreetMap, MapBiomas Workspace